A ARTETERAPIA UTILIZADA EM CRIANÇAS COM TEA E NECESSIDADES ESPECIAIS

ALESSANDRA KAZUMI YOSHITOME

RESUMO
Crianças que apresentam exigências educacionais particulares, como aquelas que possuem Transtorno do Espectro Autista (TEA), requerem uma abordagem singular para aprender e lidar com as tarefas diárias. Terapias específicas podem auxiliá-las a aprender habilidades elementares, como raciocínio, planejamento, memória e concentração. As artes e a música possuem vários benefícios para as crianças, incluindo entretenimento e melhoria da capacidade de concentração, ensinando-as a focar e aprimorando suas habilidades de comunicação.
Ao desenhar, a criança pode expressar seus sentimentos e emoções. Quando a fala não é possível, as artes e a música podem agir como substitutos para as palavras, permitindo que elas expressem ideias e opiniões. Tais atividades não são úteis apenas para recreação, mas também como um meio de aprimorar o aprendizado de crianças que apresentam necessidades educacionais especiais. Por exemplo, o TEA é um distúrbio de desenvolvimento que pode trazer atrasos na linguagem e na comunicação, além de dificuldades de socialização. A arteterapia é uma forma de terapia que utiliza a expressão criativa e artística como meio para ajudar as pessoas a explorarem e compreenderem seus sentimentos, pensamentos e comportamentos. No contexto do TEA, ela pode ser uma abordagem eficaz para auxiliar as pessoas a se comunicarem e expressarem de maneira não verbal, o que é especialmente importante para aqueles com problemas de comunicação. É importante destacar que a arteterapia não é uma cura para o TEA, mas pode ser uma ferramenta valiosa para ajudar as pessoas a lidarem com o transtorno e melhorarem sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Necessidades Especiais; Pensamentos; Sentimentos.

INTRODUÇÃO

As crianças com exigências especiais possuem uma percepção singular do mundo, e é fundamental compreender que suas necessidades são distintas das demais crianças. Entretanto, há métodos eficazes para ajudá-las a superar seus medos e aprimorar em diversos aspectos.
Uma dessas formas é por meio da expressão artística, que engloba a manifestação e a aplicação da criatividade e imaginação humanas, comumente em uma forma visual como desenho ou escultura, visando produzir obras que sejam admiradas por sua beleza ou efeito emocional.
Por intermédio da arteterapia, as crianças com necessidades especiais podem expressar seus sentimentos e emoções de maneira não verbal, o que é especialmente relevante para aquelas com dificuldades de comunicação. A arte pode contribuir para acalmá-las, reduzir a ansiedade e o estresse, e ainda aprimorar a autoestima, a autoexpressão, a coordenação motora e a interação social.
É crucial recordar que cada criança é única e pode reagir de maneira individual à arteterapia. É primordial que o tratamento seja personalizado às necessidades específicas de cada criança e que seja realizado por um profissional qualificado e experiente em arteterapia para crianças com necessidades especiais.

A arteterapia usa a arte como meio de expressão pessoal para comunicar sentimentos, em vez de ter como objetivo produtos finais esteticamente agradáveis a serem julgados segundo padrões externos. Esse meio de expressão é acessível a todos, não apenas aos que tem talentos artísticos. (LIEBMANN, 1994, p. 18).

Para além das técnicas artísticas já citadas, tais como pintura e escultura, a arte pode se manifestar em outras formas, como fotografia, origami ou desenho, e auxilia as pessoas a mobilizarem o hemisfério cerebral que é usualmente

empregado para a expressão artística - o hemisfério direito.

Para Jung o símbolo é sempre polissêmico, portador de sentido e transformador da psique. Jung recomenda o andar em torno dos símbolos o circumbulatio sem reduzi-lo por interpretação. A arteterapia que se utiliza técnicas expressivas para a amplificação (desenho, modelagem, pintura, dramatização, caixa de areia, entre outras), leva a esse movimento e circunscrever o símbolo sem interpretá-lo, sem reduzi-lo, ao contrário, amplificando-o. (DINIZ apud VALLADARES,2003, p. 57)

A arteterapia tem se mostrado uma forma efetiva de tratamento para estudantes com exigências educacionais particulares e crianças com outras dificuldades comportamentais, emocionais ou psicológicas. Essa modalidade de terapia pode ser vista como um serviço psicoterapêutico que possibilita que as crianças se expressem de maneira não verbal por meio da utilização de materiais e recursos artísticos. Essa forma de expressão pode transmitir muitas informações a um terapeuta, de fato, é uma maneira da criança comunicar coisas que ela simplesmente não consegue expressar em palavras.

A ARTETERAPIA

Os profissionais especializados em arteterapia são responsáveis por conduzir sessões terapêuticas que utilizam a arte como meio de expressão e comunicação. Embora essa prática possa ser aplicada a pessoas de todas as faixas etárias, neste caso, o enfoque principal será nas crianças que recebem serviços de educação especial. Durante as sessões de arteterapia, as crianças são incentivadas a expressar seus sentimentos por meio da arte que produzem, o que lhes permite aprimorar habilidades sociais, cognitivas e de resolução de problemas. Além disso, a arteterapia auxilia no desenvolvimento de habilidades sensório-motoras, tais como coordenação olho-mão e estimulação sensorial. As crianças também aprendem habilidades práticas, como localizar e armazenar materiais de arte, utilizar ferramentas específicas e manter a organização e higiene do ambiente.
De acordo com o website oficial de Terapia Ocupacional:

A Arteterapia resgata o potencial criativo do homem, buscando a psique saudável e estimulando a autonomia e transformação interna, para reestruturação do ser. Partindo do princípio, de que muitas vezes não se consegue falar de conflitos pessoais, a Arteterapia possui recursos artísticos para que sejam projetados e analisados, todos esses processos, obtendo uma melhor compreensão de si mesmo, e podendo ser trabalhado no intuito de uma libertação emocional. É através da expressão artística que o homem consegue colocar seu verdadeiro self da maneira mais pura e direta que possa existir. (NOBRE, 2005, p.39)

Os trabalhos artísticos que são realizados pelos alunos em terapia são bastante diversos, podendo incluir atividades como colagens, desenhos, pinturas em murais, criação de fantoches e esculturas, entre outras. Todas essas formas de expressão permitem que a criança comunique seus sentimentos e transmita informações indiretas ao terapeuta.
A arteterapia é uma técnica terapêutica que possibilita trabalhar com as habilidades únicas de cada criança, respeitando sua singularidade. A prática de qualquer tipo de arte, quando realizada em um ambiente acolhedor e relaxante, pode aprimorar habilidades motoras, aumentar o foco e melhorar o humor.
Esses benefícios são particularmente significativos para as crianças que recebem serviços de educação especial, pois a arteterapia pode ajudá-las a superar obstáculos e atingir sucesso em um ambiente educacional específico. A arteterapia é frequentemente associada à educação especial, uma vez que oferece uma abordagem singular para trabalhar com as necessidades individuais de cada criança e ajudá-las a alcançar seus objetivos de aprendizagem.
A arteterapia é uma terapia que pode ser oferecida a crianças em idade escolar que tenham exigências especiais. Normalmente, a terapia é realizada em um ambiente educacional com um terapeuta capacitado e busca facilitar mudanças positivas no comportamento, nos pensamentos e nos sentimentos da criança.
A arte é vista como uma intervenção que afeta o sistema neurológico e auxilia a criança a "desaprender" comportamentos negativos e substituí-los por compor-

tamentos positivos. A arteterapia concentra-se em auxiliar a criança a adquirir novas habilidades, limitando distrações ambientais e comportamentos improdutivos. Isso é realizado por meio de princípios educacionais dinâmicos e baseados em ação, que ensinam à criança a importância do esforço e dos comportamentos apropriados.
A arte também ajuda a melhorar a autoestima e o valor próprio da criança, o que é um passo importante em direção a objetivos maiores e melhores. Para ser elegível para a arteterapia, a criança precisa passar por uma avaliação adequada e receber um diagnóstico apropriado.

BENEFÍCIOS DA TERAPIA ARTÍSTICA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA
A arteterapia é uma técnica valiosa para lidar com várias deficiências, necessidades especiais e problemas comportamentais. Ao utilizar essa abordagem terapêutica, os alunos frequentemente alcançam um equilíbrio mais próximo entre os hemisférios cerebrais.
Acredita-se que um desequilíbrio possa impactar dificuldades de aprendizagem, depressão, raiva e percepção. Ao incorporar a arteterapia a outras formas de aconselhamento, é possível auxiliar os alunos a aprender habilidades de enfrentamento que muitas vezes faltam em condições como o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, o Transtorno do Espectro Autista e o Transtorno de Conduta. A arteterapia é uma prática criativa que pode ajudar a melhorar a saúde mental e emocional dos alunos e facilitar seu desenvolvimento de maneira positiva.

Todas as crianças deveriam aprender juntas, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter. As escolas inclusivas devem reconhecer e responder às diversas necessidades de seus alunos, acomodando tanto estilos como ritmos diferentes de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos através de currículo apropriado, modificações organizacionais, estratégias de ensino, uso de recursos e parceiras com a comunidade. (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, 1994, p.21).

As terapias artísticas têm o potencial de melhorar a autoconfiança e autoestima. Elas podem ser especialmente benéfi-i cas para populações como aquelas com retardo mental, que muitas vezes dependem excessivamente de adultos e figuras de autoridade para orientação e pistas comportamentais.
Ao combinar a terapia artística com aconselhamento terapêutico, essas populações podem adquirir perspectivas mais realistas do mundo e melhorar sua capacidade de se expressar.
A Arteterapia oferece um espaço de criação e comunicação verbal e não verbal, permitindo que as pessoas ampliem a percepção de seus problemas e necessidades através de cada produção artística. Isso permite a construção de recursos internos saudáveis para a busca de soluções, promovendo o autoconhecimento e resgatando a autoestima e autoconfiança.
A Arteterapia valoriza a criatividade e a expressão artística, contribuindo para a organização psíquica, reforçando a identidade do indivíduo e seu desenvolvimento global. Através da Arteterapia, as pessoas podem se comunicar de maneira mais eficaz suas ideias e emoções, enquanto desenvolvem habilidades sociais e emocionais.
Em essência, a Arteterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza a arte como meio para ajudar as pessoas a se conhecerem melhor e a lidarem com questões emocionais e psicológicas.
Os Parâmetros Curriculares Nacionais ressaltam a importância da arte como meio de desenvolver a criatividade e a sensibilidade estética dos alunos, além de contribuir para o desenvolvimento integral de suas personalidades.

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas: por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação de aprender, pois a arte envolve, basicamente, fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve também, conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas. Para tanto, a escola deve saber aproveitar a diversidade de recursos humanos e materiais disponíveis na comunidade

em que ela esteja inserida, a fim de que o aluno, ao longo da escolaridade, tenha a oportunidade de vivenciar o maior número de formas de arte (BRASIL, 1997, p.15).

De maneira geral, a terapia artística pode trazer diversos benefícios comportamentais e emocionais. As crianças que costumam resistir à autoridade podem se tornar mais dispostas a seguir instruções e organizar seus materiais quando a oportunidade de se expressar através da arte é oferecida a elas.
Através de atividades artísticas orientadas, as crianças podem desenvolver confiança e laços próximos com o arteterapeuta e seus colegas. Cantar e dançar ao som da música pode ajudar as crianças a desenvolver controle vocal adequado, planejamento e controle motor, bem como habilidades motoras finas e grossas.
A repetição de canções pode ajudar crianças com autismo ou outras dificuldades de aprendizagem a antecipar palavras, ritmos e conceitos, permitindo que participem mais facilmente das atividades musicais em sala de aula. As atividades artísticas, que variam de desenho à atuação, exigem diferentes níveis de pensamento complexo e resolução de problemas.
A arte permite que as crianças expressem seus pensamentos e sentimentos de maneira criativa, frequentemente por meio de comunicação não verbal. Crianças com autismo ou outras dificuldades de aprendizagem podem expressar emoções por meio da arte que não seriam capazes de expressar de outra forma.

A ARTE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Crianças podem se beneficiar de terapia, especialmente se tiverem problemas de saúde mental ou deficiências. Entretanto, muitas vezes elas relutam em buscar ajuda terapêutica por medo de expressar seus sentimentos em um ambiente clinicamente orientado. Isso é particularmente válido para crianças pequenas com conhecimento limitado ou que não falam a língua predominante no país em que se encontram.
Além dos tipos de terapia tradicionais, a arte pode ser uma forma adicional para as crianças comunicarem suas emoções e pensamentos aos terapeutas, que estão comprometidos em ajudá-las a superar com sucesso seus desafios. A terapia artística oferece uma maneira não verbal e criativa para as crianças se expressarem, o que pode ajudá-las a se sentirem mais confortáveis e confiantes em compartilhar seus sentimentos e pensamentos com os terapeutas.
Conforme Meira e Pillotto (2010, p.11) afirmam:

O professor, como o artista, ou como artista-professor, é um mostrador de afetos, um provocador de afetos. O afeto é o primeiro sinal de que o professor está se dando bem ou mal com o que faz, ou com o que propõe a fazer, porque é um mapa sensível do que acontece em aula, com o que chega e sai dela, transmutando em valor para a vida pessoal e social.

A Arteterapia é considerada uma forma de psicoterapia na qual os pacientes utilizam sua criatividade por meio de vários materiais para lidar com o estresse, ansiedade ou outras condições de saúde mental. O terapeuta auxilia a criança na interpretação do significado das imagens que ela cria. Em seguida, o terapeuta e o paciente discutem juntos por que e como a imagem ou obra de arte foi criada.
O uso da arte pode servir como uma forma de terapia para crianças que lutam contra a depressão ou pode ser uma forma de expressão para aqueles com deficiências. Seja qual for o caso, a arte pode ser uma fonte de terapia ou uma válvula de escape para aqueles que precisam de uma forma criativa de lidar com seus desafios emocionais.

[...] A arte é tão importante que existe desde o tempo das cavernas [...] quando há uma crise educacional, a primeira disciplina que se corta é a arte. Mas apesar disso, resiste até os dias de hoje porque a arte é o esforço do ser humano para representar o mundo ao seu redor e representar também os ritmos constantes da vida. Então o ensino da arte hoje mudou muito. O modernismo entronizou a importância da expressão para a criança, para o adolescente e para o adulto. Liberou o adulto de normas rígidas e prescrevia a ideia de que a arte é interioridade e que você precisa liberar a sua expressão para organizar as suas imagens, fazer uma espécie até de edição de imagens

[...] (BARBOSA, 1998, p.1).

As pessoas, especialmente as crianças, possuem uma imaginação ampla e são naturalmente criativas, o que torna mais fácil para elas se expressarem por meio de desenhos ou esboços em vez de responder a perguntas diretamente. A arte é uma atividade segura que permite que as crianças lidem com problemas difíceis de forma criativa.
O processo de arteterapia varia de acordo com o terapeuta, a idade da criança e a condição ou problema que está sendo tratado. Os arteterapeutas geralmente fornecem às crianças materiais adequados à sua idade e permitem que elas trabalhem de forma autônoma. O terapeuta estabelece um tempo para iniciar e concluir a atividade. Quando a obra de arte está concluída, o terapeuta discute com a criança sobre diferentes áreas da obra de arte para entender o que ela representa sobre os pensamentos e sentimentos da criança. Com base nas respostas da criança, o terapeuta fornece um plano de tratamento apropriado que ajudará a criança a avançar em direção à recuperação.

O professor de artes é um pesquisador. Ele experimenta, constrói e transforma conceitos por meio, primeiramente, de sua própria vivencia; trilhando o caminho de sua criatividade; descobrindo, desta forma, suas capacidades e limites para melhor compreender as capacidades e limites do educando e melhor conduzi-lo (BRASIL, 1999, p. 130).

A arteterapia é altamente benéfica para muitas crianças, no entanto, é importante lembrar que cada criança é única e pode responder de forma diferente a cada plano de tratamento. Algumas crianças conseguem se expressar totalmente por meio da arte, enquanto outras precisam de mais tempo e paciência antes de se sentirem confortáveis o suficiente para se abrir.
Cada criança tem seu próprio ritmo e processo, e é importante que o terapeuta trabalhe com elas individualmente para ajudá-las a se expressar da melhor forma possível. O sucesso da arteterapia depende de uma abordagem personalizada e sensível às necessidades de cada criança.
De acordo com Jung (1920), a arte é um meio criativo e a energia psíquica pode ser transformada em imagens e símbolos, permitindo que conteúdos internos e profundos sejam expressos.
A Arteterapia baseia-se na crença de que o processo criativo envolvido na atividade artística é terapêutico e pode melhorar a qualidade de vida das pessoas. Acredita-se que a arte possa ajudar a expressar emoções e pensamentos que talvez não possam ser facilmente expressos em palavras. Além disso, a criação artística pode ajudar as pessoas a se conectarem com suas emoções, desenvolver habilidades sociais e melhorar a autoestima.
A Arteterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza a arte como meio de comunicação para ajudar as pessoas a lidarem com questões emocionais e psicológicas.
Moreira afirma que:

A arte e um produto de uma necessidade de expressar, de configurar e trazer para o nível concreto, imagens internas repletas de energia psíquica. A arte também se apresenta como uma possibilidade de organização emocional, intelectual e espiritual da personalidade do homem (2006/2007, p. 32).

Através da criação artística e da reflexão sobre os processos e trabalhos resultantes, as pessoas podem aumentar seu autoconhecimento, melhorar a autoestima, lidar com sintomas, estresse e experiências traumáticas, desenvolver recursos físicos, cognitivos e emocionais e, ainda, desfrutar do prazer revigorante de fazer arte. A Arteterapia oferece múltiplas possibilidades de descoberta e reflexão, o que favorece o equilíbrio emocional do indivíduo. Ao criar e refletir sobre a arte, as pessoas podem se conectar com suas emoções e pensamentos internos, aprimorar habilidades sociais e ampliar a autoconsciência. A Arteterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza a arte como meio para auxiliar as pessoas a lidarem com questões emocionais e psicológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS
As artes possuem um grande poder de expressão. Seja por meio da atuação,

canto, dança, desenho ou escrita, as artes permitem que as pessoas se expressem e transmitam suas ideias sem precisar utilizar palavras. É por isso que a terapia artística expressiva se tornou popular, especialmente para crianças com necessidades especiais. Ela utiliza essas modalidades artísticas para aprimorar o desenvolvimento e crescimento individual.

A combinação adequada pode promover o bem-estar geral, reduzir a ansiedade e o estresse, aumentar a autoconsciência e autoestima, fortalecer relacionamentos, regular comportamentos e desenvolver habilidades sociais.

Para as crianças, a arte é a forma suprema de expressão, independentemente do material utilizado, como lápis de cor, argila, tinta ou papel machê. Afinal, as crianças são naturalmente criativas e a arteterapia pode ser uma ferramenta maravilhosa para desenvolver habilidades, incluindo comunicação e regulação emocional, especialmente para crianças com autismo. Além disso, a arteterapia também é utilizada para promover a saúde mental, auxiliando as crianças a regular suas emoções, construir confiança e reconhecer e responder a expressões faciais e dicas sociais.

A arteterapia pode ser benéfica para crianças com necessidades especiais em muitos aspectos e, portanto, deve ser reconhecida e promovida em todos os centros de saúde.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A.M. Entrevista concedida ao programa Roda Viva, 1998. Disponível em: <www.rodaviva.fapesp.br/materia/370/.../ana_mae_barbosa_1998.htm>. Acesso em: 06 agos.2023.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEF/SEP, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares nacionais: arte. Brasília: MEC; SEF, 1997.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca–Espanha, 1994.

MOREIRA, Patrícia R. T.; Arteterapia – comece onde você está construindo sua própria imagem. Alagoas, 2006/2007.

VALLADARES, Ana Cláudia Afonso. Arteterapia com crianças hospitalizadas. Dissertação de Mestrado apresentada e ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- USP, 2003.

PORTALHUMANIZA. Site produzido pelo instituto "A Casa". Disponível em: www.portalhumaniza.org.br Acesso em 6 agos.2023.